



Asserlegis

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS DO PODER LEGISLATIVO | RS

Informativo Eletrônico da Asserlegis - Edição Histórica - 01 de Outubro de 2014

Servidores Efetivos da Assembleia agora tem voz e vez: Fundada a ASSERLEGIS



Servidores do Parlamento na Assembleia de fundação da Asserlegis

Foto: Marcelo Bertani

Um Plenarinho lotado testemunhou, na noite desta quarta-feira, 1º de outubro de 2014, a realização da Assembleia Geral de fundação e eleição da primeira diretoria executiva da Associação

dos Servidores Efetivos do Poder Legislativo RS (Asserlegis). A entidade tem como objetivos maiores a defesa dos reais interesses da categoria e a valorização institucional do Parlamento do Rio Grande do Sul.

A abertura dos trabalhos ocorreu com a leitura do manifesto da Asserlegis, que reafirma o protagonismo da categoria na luta em defesa dos interesses institucionais e dos servidores efetivos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

No encontro foram vencidas as pautas de anuência dos presentes para a fundação da Asserlegis, aprovação da denominação social da entidade, aprovação do estatuto social, eleição e posse da diretoria executiva, valor da contribuição associativa e composição de fundo para despesas extraordinárias.

Eleição e posse da diretoria executiva

Aberto o período para inscrição de chapas para a diretoria executiva e conselho fiscal da Asserlegis, apresentou-se uma única chapa. Por unanimidade dos presentes, foram eleitos e empossados para a primeira diretoria executiva da entidade a seguinte nominata:

Presidente - Roberto de Oliveira de Lima

Vice-presidente - Fernando Baptista Bolzoni

1º Secretário - Rafael de Aguiar Pereira

2º Secretário - Fabrício Ribeiro Sales

Tesoureiro - Jorge da Motta Dutra

Conselho Fiscal

Titulares

Edison Guerreiro Soares

Tânia Estela Di Maio

Nei Van Laren Jr

Suplente

Eleni da Penha Nizu

Compromissos da categoria

Ao se manifestar, o presidente eleito da Asserlegis para o triênio 2014-2017, Roberto de Oliveira de Lima, reafirmou a necessidade de a categoria assumir o protagonismo na luta pela construção de melhorias na carreira. Ele destacou que os funcionários efetivos da Asserlegis não abrem mão de suas responsabilidades na busca incessante para corrigir tudo aquilo que entendem equivocado e combater tudo aquilo que não se enquadre nos princípios éticos, morais e legais.

Caberá à direção executiva eleita encaminhar os trâmites legais e formais advindos da fundação da Asserlegis, bem como a elaboração do Regimento Interno da entidade.

Manifesto de Fundação da Asserlegis/RS

Porto Alegre, 01 de outubro de 2014.

A História é feita todos os dias. Cada um de nós é constantemente chamado a decidir se pretende ser protagonista dos acontecimentos que influenciam sua vida ou se aceita o passar dos dias, sujeitando-se aos efeitos das decisões alheias.

Nós optamos por ser os protagonistas da nossa história na Assembleia Legislativa, onde trabalhamos e construímos nossas carreiras profissionais. Nós decidimos assumir as nossas responsabilidades em corrigir tudo aquilo que entendemos equivocado e em combater tudo aquilo que não se enquadre nos princípios éticos, morais e legais.

Nós somos os servidores efetivos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Diariamente, dedicamos nossos melhores esforços no desempenho de nossas atribuições institucionais, na busca da satisfação pessoal por um trabalho bem realizado e na esperança de prestar nossa contribuição individual ao bom exercício das competências e prerrogativas constitucionais do Poder Legislativo.

Há alguns anos sentimos a incômoda sensação de estarmos isolados, cada um em seu setor, expostos a situações que seriam melhor enfrentadas se contássemos com o amparo de uma voz que fosse capaz de erguer-se contra as muitas injustiças do nosso cotidiano na Assembleia Legislativa, e cuja falta tem redundado no desgaste de nossa imagem enquanto servidores públicos.

Isso acaba aqui. Nós, signatários deste Manifesto, constituímos-nos sócios-fundadores da **Asserlegis** - Associação dos Servidores Efetivos do Poder Legislativo do Estado do Rio Grande do Sul.

A **Asserlegis** tem por finalidade defender os interesses institucionais e a imagem dos servidores efetivos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, zelando pelo respeito ao bom nome da Instituição, através da observância contínua dos princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Nossa Associação busca a unidade dos servidores efetivos do Poder Legislativo no diálogo com a Presidência, a Mesa, os Senhores Deputados, as Bancadas partidárias e a sociedade gaúcha. Nossa primeira bandeira é a conquista de um Plano de Carreira que, mediante a elevação do valor dos padrões de vencimentos básicos, não só torne a designação para uma função gratificada um prêmio pela confiança em um desempenho qualificado, mas cuja dispensa não constitua um desastre no orçamento doméstico.

Lutaremos por uma reforma administrativa que otimize o funcionamento interno da Assembleia Legislativa, diminuindo o excesso de funções de confiança, priorizando o servidor de carreira e proporcionando condições adequadas de trabalho.

Em nós os Senhores Deputados encontrarão os maiores colaboradores para o bom desempenho de seus mandatos. Em nós o cidadão do Rio Grande do Sul encontrará os primeiros fiscais do bom emprego do dinheiro público. Em nós o servidor efetivo da Assembleia Legislativa encontrará companheiros para ajudá-lo a exercer suas atribuições e para defendê-lo de ataques injustos. Em nós encontraremos a nossa própria força.

Portanto, é com o espírito de união, firmeza, respeito e muito diálogo que fundamos a **Asserlegis** – Associação dos Servidores Efetivos do Poder Legislativo do Estado do Rio Grande do Sul.

Entrevista com o presidente:

Roberto Lima: “Agora nós teremos voz”



Presidente Roberto Lima expõe linha de atuação da entidade

Foto: Marcelo Bertani

O primeiro presidente da Asserlegis, Roberto de Oliveira de Lima, tem 38 anos, é casado, tem uma filha e trabalha na Assembleia Legislativa há 10 anos. Ele foi eleito, em chapa única e por aclamação, na Assembleia de Fundação da Asserlegis. Após o encerramento da Assembleia Geral, conversamos com o presidente sobre as principais questões da categoria.

P – Por que os servidores decidiram fundar a Asserlegis?

Há muitos anos os servidores efetivos não tem uma voz que fale por eles. Nós reivindicamos Plano de Carreira, denunciemos a evasão de colegas para outras instituições, alertamos sobre o grande número de aposentadorias no curto prazo, defendemos a realização de concurso público, enfim, uma gama de questões que não avançaram. E não avançaram porque a

entidade sindical estava mais voltada para a questão da URV do que em defender as propostas dos novos servidores. É justamente isto que a Asserlegis vai fazer: representar os servidores efetivos ativos do Parlamento.

P – Como o senhor analisa a Assembleia de Fundação e a eleição da primeira Diretoria?

Considero que a Assembleia de Fundação da Asserlegis foi extraordinária. Além do comparecimento massivo, havia um clima de alegria, de responsabilidade e, principalmente, de motivação para uma construção coletiva. Ouso dizer que, depois desta Assembleia Geral, estamos mais próximos uns dos outros do que jamais estivemos nestes dez anos que trabalho na Casa. Penso que a organização, seriedade e participação ativa de todos mostrou que temos capacidade para falar por nós mesmos.

A eleição da primeira diretoria representa unidade e confiança. Unidade porque não houve disputa nas eleições e confiança porque a única chapa que se apresentou é composta por aqueles que trabalharam muito para a constituição da nossa associação e isto foi reconhecido pelos colegas. Mesmo dentro da Comissão Organizadora, quando discutimos a composição da chapa, não houve disputa. Colegas que estavam engajados no processo abriram mão de suas legítimas pretensões pessoais e conseguimos o consenso. Vamos fazer uma gestão democrática e participativa para manter esta união, pois é ela que nos torna fortes.

P) Quais as principais pautas que a Asserlegis vai apresentar ao Poder Legislativo e como pretende aprová-las?

Nós vamos fazer um diagnóstico da situação da Casa, elaborar um conjunto de sugestões e propostas e apresentar à presidência, bancadas, partidos e opinião pública. Mostraremos ao conjunto da sociedade gaúcha que a situação do quadro efetivo da Assembleia está crítica, que os servidores estão preocupados com isto e que o Parlamento precisa estar ciente e encaminhar uma solução. Não é possível que os deputados aprovem planos de carreira para todas as categorias menos para aqueles que apoiam diretamente o seu trabalho.

Com relação às reivindicações, adianto que duas questões já estão previamente definidas como emergenciais e prioritárias: Plano de Carreira e concurso público, nesta ordem.

P) Por que nesta ordem?

Porque está em curso um processo de esvaziamento do quadro de servidores efetivos da Assembleia. Ele acontece pelo grande número de funcionários que estão se aposentando, ou em condições de se aposentar, e também pela saída de servidores, por concurso, para outros órgãos públicos. Vemos o aumento de estagiários e de outros segmentos suprindo a falta de servidores efetivos, e isto é inaceitável. A importância do Plano de Carreira é, justamente, para manter os servidores na Casa, melhorar a organização administrativa e tornar atrativo o concurso público. O Plano de Carreira é fundamental para os servidores e para a Assembleia Legislativa.

P) Para a Assembleia?

Sim, pois com um bom salário básico acaba o êxodo para outras instituições. Melhora também a gestão administrativa, porque não haverá necessidade de troca anual de setor em busca de melhor remuneração, via FG. Esta permanência na Assembleia, e em cada setor, gera conhecimento, especialização, qualificação do serviço e preserva a memória da Casa. É bom para todos.

P) Como será a relação da Asserlegis com outros segmentos do Parlamento?

Vamos manter a boa relação profissional com todos os outros segmentos da Casa. É claro que estamos atentos à desproporção entre o número de CCs e efetivos e também ao crescente número de estagiários e de adidos em detrimento do quadro efetivo. Não aceitamos que outros segmentos passem a exercer nossas funções precípuas e tampouco a perda de espaço institucional. Por isto, reafirmo que a prioridade da categoria é o Plano de Carreira e o concurso público, depois, com os novos servidores, veremos como fica esta proporção entre efetivos e demais segmentos.

P) Como o senhor projeta a relação com a administração da Casa? Os servidores têm sido responsabilizados, publicamente, por vários problemas. O que o senhor pensa disto?

Isto tem acontecido porque, atualmente, não há uma única voz que faça a defesa dos servidores efetivos e que apresente publicamente sua versão dos fatos, e, por isto, eles têm sido usados como bode expiatório em diferentes momentos.

Isto terminou. A Asserlegis foi constituída para suprir esta lacuna e queremos ter um diálogo direto e franco com a Administração, porém não aceitaremos mais que erros de outrem

sejam imputados aos servidores efetivos. Nossa associação já tem um site e um informativo eletrônico que serão utilizados para dar publicidade aos nossos debates, pautas, propostas e também na ampla e pública defesa dos servidores efetivos. Agora nós teremos voz.

P) Que mensagem o senhor deixa para os associados?

Em primeiro lugar quero parabenizar o conjunto dos servidores, que participaram ativamente da Assembleia de Fundação, pelo alto nível do debate e pela apresentação de sugestões que resultaram no aperfeiçoamento do Estatuto Social. Agradeço aos associados a confiança depositada nesta diretoria e dizer que estou honrado em representar um grupo tão qualificado de servidores. Ressalto ainda que a eleição por aclamação é o coroamento do processo democrático de constituição da Asserlegis e demonstra para a sociedade gaúcha que estamos unidos. É a participação e o apoio dos colegas que nos fortalece e poderá nos conduzir às vitórias.

Expediente:

Jornalistas:

Luiz Gonçalo Osellame – MTE 9500 – e-mail: losellame.osellame@gmail.com

Fabricao Ribeiro Sales – MTE 13466 – e-mail: frbsales@ig.com.br

Fotógrafo: Marcelo Bertani

Site da Asserlegis – www.asserlegis.org